

Mudança de Carreira: Qual momento e o que fazer?

Muito se fala sobre o processo de mudar, mudar a roupa, mudar o ambiente, mudar de opinião, mudar de postura, mudar a escolha.. mudar! Mas quando o assunto é alterar uma escolha pela qual você idealizou seus sonhos, e projetou uma carreira de sucesso, a decisão torna-se mais difícil.

Dessa forma, mudar de carreira é uma decisão que não deve ser tomada de um dia para o outro. Iniciar uma nova trajetória profissional pode ser o caminho adequado para muitos profissionais que não encontram satisfação e sucesso naquilo que fazem o que imanta muita cautela para avaliar se esta é apenas uma vontade momentânea, causada por problemas na empresa ou até mesmo por um projeto que não deu certo, ou se realmente este momento merece atenção e investimento.

Recomeçar exige muito mais do que vontade e entusiasmo. Além de aceitar uma remuneração mais baixa, o que é comum quando não se tem muita experiência em determinada área, o profissional também deve entender que precisará de muita dedicação para que o mercado o reconheça e para que seja capaz de assumir um novo cargo tendo as habilidades exigidas pelas organizações. Mas afinal, por onde começar?

Antes de dar uma guinada na carreira é preciso levar alguns aspectos em consideração, na opinião de especialistas consultadas por EXAME.com. Confira um passo a passo com 4 etapas para quem está considerando uma transição de carreira:

Primeiramente, investigue os motivos, O que torna a sua vida profissional infeliz? Esta é primeira pergunta a ser respondida quando o descontentamento reina pleno e absoluto antes, durante e depois do expediente de trabalho. “É importante porque as pessoas se sentem desconfortáveis, percebem que precisam mudar, mas não sabem direito o que”, diz Mariá Giuliese, diretora executiva da consultoria Lens e Minarelli. De acordo com ela, é preciso saber o que está fora do lugar, antes de tomar qualquer decisão. “Muitas vezes as pessoas estão infelizes com algumas partes ou aspectos da carreira”, diz Adriana Felipelli, presidente da Felipelli.

Posteriormente, tenha clara a diferença entre profissão e carreira, discriminar carreira de profissão é importante durante este processo de transição, na opinião de Mariá. “Uma mesma profissão permite carreiras diferentes”, lembra Mariá. Por exemplo, antes de rasgar seu diploma de engenharia e optar abrir um pet shop – entrando em um ramo em que lhe falta habilidade e experiência -, talvez você devesse considerar as várias possibilidades dentro da sua atual profissão. Mariá lembra que a mudança de carreira é saudável e, muitas vezes, até necessária. “Amplia o escopo de atuação do profissional. Em algumas profissões é algo frequente”,

Depois, faça uma autoanálise você sabe quais as suas aptidões e seus **talentos**? De acordo com as duas especialistas, não tome nenhuma decisão antes de fazer uma autoanálise. “Para quem não está feliz com a carreira escolhida, a primeira coisa a se fazer é se conhecer pensar em que tipo de ambiente gostaria de trabalhar”, diz Adriana. “As pessoas precisam conhecer muito bem as suas habilidades, fazendo uma consulta interna”, diz Mariá. A especialista lembra que não é o mercado de trabalho que deve ditar essa mudança e, sim, o seu interesse e as suas competências.

Por fim, comece a transição e mãos à obra. Chegou a hora de iniciar a transição. Adriana indica investir no **networking**. “O ideal é fazer essa mudança por meio da rede de relacionamentos”. Conversando com as pessoas que você já conhece talvez seja mais fácil conseguir uma nova posição no mercado. Durante esta fase de transição, diz Mariá, é necessário, contudo, considerar um período de renúncias e perdas. “A transição nem sempre é fácil, muitas vezes, existe perda de remuneração”, alerta a especialista.

Carol Souza

Carol.souza@gestorconsultoria.com.br

